

Vista parcial da igreja Matriz de Santo Antônio, que está localizada no município de Silverânia. Ela foi construída em 1921 e tem o nome do patrono da cidade



A voz da Zona da Mata e Vertentes

Correio Mineiro

Juiz de Fora / maio de 2004 . Nº 12 . Ano 2

PSDB se reúne em BH para avaliar a sua atuação

O PSDB promoveu um encontro em Belo Horizonte no início do mês de maio, para analisar, entre outras questões, os 500 dias do governo de Aécio Neves, a situação política do país e as eleições municipais de 2004.

PÁGINA 2

Agricultura é colocada como opção para sair da crise

Agricultura como projeto para fazer crescer a economia de Simão Pereira. Essa é uma das propostas apresentadas por José Ribeiro de Almeida Neto, para que o município comece a gerar emprego e saia do ostroscismo social.

PÁGINA 3



Fortalecimento: A união de Andrada e Dulci muda os rumos da eleição municipal de Santos Dumont

Andrada se encontra com o ministro Luiz Dulci

O deputado estadual Antônio Carlos Andrada (PSDB), no final do mês de abril, além de visitar vários municípios da região da Zona da Mata, passou em Juiz de Fora para dar entrevistas a rádio Globo AM e na TV Educativa (canal 12).

No município de Santos Dumont, o deputado encontrou-se com o Ministro Chefe da Secretaria Geral da República, Luis Soares Dulci, para formalizar um acordo político para as eleições municipais entre o PT e o grupo de Andrada.

Os nomes cogitados para a composição da chapa são de Peter Pedro e Evandro Nery. Na avaliação do líder político João Ribeiro Neto esse é um momento histórico na vida política do município. "Com certeza estamos dando um passo positivo e democrático. Essa aliança só trará bons frutos", disse João.

PÁGINAS 4, 5

Programa de saneamento apresentado por Aécio Neves vai gerar 430 empregos diretos e indiretos, que tem por objetivo melhorar a qualidade de vida de 595 municípios mineiros

Governo de Minas Gerais vai investir na qualidade dos serviços da Copasa

Fábrica de biscoitos vai gerar emprego e melhorias

Mar de Espanha vai inaugurar uma fábrica de biscoitos. A empresa vai contratar aproximadamente 40 funcionários para trabalhar na sua produção. A indústria contou com o apoio da prefeitura municipal de Mar de Espanha, e terá um espaço físico de 660 metros.

PÁGINA 6

Asfalto beneficiará moradores de município

A estrada que liga Santana do Deserto a Serraria finalmente será asfaltada [parceria feita pela prefeitura e estado]. Essa era uma antiga reivindicação da comunidade, que a partir de agora poderá vislumbrar benefícios para a região.

PÁGINA 7

Compositor escolhe cidade mineira para morar

Dorival Caymmi, que recentemente completou 90 anos de idade, elegeu Pequeri como a sua cidade preferida. A paixão é tanta que ele fez uma música sobre o pequeno município, localizado na Zona da Mata, para que ele voltasse a ter o antigo nome: São Pedro do Pequeri.

PÁGINA 8



Saúde pública: Melhoria do abastecimento de água ajuda a prevenir doenças

A Copasa que atualmente presta serviços a setenta e oito municípios na região da Zona da Mata, elaborou o maior programa de investimentos em saneamento da história mineira. Esse é mais um dos projetos apresentados pelo governador Aécio Neves, que pretende beneficiar a população de 595 municípios de Minas Gerais.

Segundo o IBGE, 77,8% dos domicílios brasileiros têm rede de distribuição de água. Aproximadamente 6,97 milhões de domicílios - 15,6% - utilizam poços ou nascentes e 2,95 milhões - 6,6% - usam outras formas de abastecimento.

Está previsto 2,7 bilhões de reais em investimentos. O projeto vai gerar 430 empre-

gos diretos e indiretos, além de ampliar em mais de 2 milhões o número de pessoas atendidas com água tratada e ampliar em mais de 2 milhões e 300 mil o número de pessoas atendidas com coleta de esgoto.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) mostram que a melhoria do abastecimento de água e a destinação adequada para os dejetos sólidos ajudam a prevenir 80% dos casos de febre tifóide e paratífóide e reduzem até 70% dos casos de tracoma e esquistossomose. As ações conseguem evitar ainda metade dos casos de desenteria, amebíase, gastroenterites e infecções cutâneas.

PÁGINA 2



5 de novembro de 1968, Brasília: Presidente da Câmara dos Deputados, o deputado José Bonifácio acompanha a Rainha Elizabeth quando de sua visita ao Brasil

MEMÓRIA

MEMÓRIA

Centenário de nascimento de Zezinho Bonifácio faz recordar a história de um grande político

No dia 1º de maio de 1904 nascia uma das mentes mais brilhantes da política nacional: José Bonifácio Lafayette de Andrada. Exímio orador, profundo conhecedor dos problemas sociais, esse político que foi o patriarca contemporâneo da família Andrada, está sendo homenageado por diversas instituições brasileiras pelo centenário de seu nascimento.

Neste mês a Assembléia Legislativa e a Câmara dos Deputados, fizeram sessões especiais para lembrar os feitos de Zezinho Bonifácio,

como era carinhosamente chamado, e de recordar a sua atuação no cenário da política brasileira ao longo dos anos.

Durante a sua vida o deputado, que nasceu em Barbacena, ocupou-se de grandes questões da vida pública, mas não abria mão do seu talento como jornalista, criando em 1954 o jornal Correio da Serra.

José Bonifácio Lafayette de Andrada faleceu no dia 18 de fevereiro de 1986, deixando uma lacuna na política brasileira.

PÁGINA 8

Giro Regional

A coluna que mostra o que se passa no mundo político, cultural e econômico da região da Zona da Mata e Vertentes.

PÁGINA 7

Visitas ao Correio

PÁGINA 2

Comemorações do centenário de nascimento são realizadas na Assembléia Legislativa e na Câmara dos Deputados

Zezinho Bonifácio, o mestre da política que marcou uma época



Grande Orador: Parlamentar barbacenense foi atuante na vida pública

Advogado, político, jornalista, intelectual e, nas horas vagas, jogador de futebol. Essas foram as principais ocupações de José Bonifácio Lafayette de Andrada, ao longo da sua existência, que exerceu com grande paixão e energia.

E o ano de 2004 é uma data especial, porque marca o centenário de nascimento desse cânone da política nacional,

terceiro filho de uma família de sete irmãos, que nasceu no dia 1º de maio de 1904. Além de ser advogado e político, exercia com dinamismo a profissão de jornalista. No sangue trouxe a herança da escrita, a mesma do pai, dos tios, dos avós e dos bisavós. A maioria com passagem na imprensa nacional.

Quando Zezinho Bonifácio, como era carinhosamente

chamado, participou da Aliança Liberal fundou o Jornal Revolucionário. Desta passagem lembrava-se com orgulho: "Como assistente civil, fundei e publiquei o Jornal Revolucionário, cujo primeiro número saiu no dia 5 de outubro de 1930. Tornei-me seu diretor e o seu principal redator. Se até hoje vibro com o que faço, naquela juventude mandei uma brasa

firme, só vendo".

Em Juiz de Fora Zezinho Bonifácio participava assiduamente da vida política do município [de seus esforços, valem lembrar a federalização da Universidade de Minas Gerais e da Universidade de Juiz de Fora], e era um grande colaborador da imprensa local. Durante várias décadas chegou a escrever artigos na famosa revista O Lince, um veículo de comunicação que tinha grande visibilidade nacional.

"Talvez eu devesse me considerar um jornalista realizado, porque nessa passagem efêmera, consegui o que queria. Porém, se não fosse político, gostaria de ter sido jornalista, para dizer o que sinto, elogiar o que gosto e falar mal do que não gosto. Felizmente fiz e faço tudo isso na política, motivo porque não me considero um jornalista frustrado", dizia José Bonifácio Lafayette de Andrada.

Mas os anos se passaram e Zezinho Bonifácio chegou a dirigir, por algum tempo, o jornal Cidade de Barbacena. Em 1954 fundaria o Jornal Correio da Serra.

Na opinião do deputado estadual Antônio Carlos Andrada (PSDB), o seu avô tinha um estilo singular de fazer política, e com ele aprendeu muitas lições. "Com toda a certeza, muitos dos ensina-

mentos que eu trago comigo foram transmitidos pelo meu avô, que era uma pessoa séria, correta e, além disso, disciplinada quanto as questões que envolviam os problemas sociais. Ele sempre defendeu os interesses nacionais com determinação, ajudando o país no que era necessário. O centenário de nascimento de José Bonifácio Lafayette de Andrada, promove uma reflexão sobre a importância de termos políticos sérios na vida pública".

Carreira política

Segundo o cientista político Otávio Soares Dulci [irmão do ministro da Secretaria Geral da Presidência, Luiz Dulci], que escreveu a apresentação do livro José Bonifácio Lafayette de Andrada, uma vida dedicada a política, Zezinho Bonifácio não foi Presidente da República, nem Governador do Estado; sequer ocupou alguma pasta ministerial.

"Excetuando-se os anos de juventude em que serviu como Prefeito de Barbacena, Zezinho Bonifácio exerceu apenas mandatos parlamentares, um como Deputado Estadual, oito como Deputado Federal. Ao todo, trinta e seis anos de presença no Legislativo. E que presença! Assíduo, ágil na tribuna, surpreendente nos debates, íntimo da mecânica da instituição,

José Bonifácio soube como poucos valorizar a cadeira parlamentar para a qual foi sucessivamente reconduzido. Por isso, recordá-lo e fazê-lo conhecido dos mais novos é oportuno quando, como hoje, tantos outros têm amesquinhado suas próprias cadeiras e é patente o despreço popular pelo Congresso", comenta Otávio Soares.

A família

José Bonifácio Lafayette de Andrada casou-se com Vera Raymunda Henriques Tamm [ambos nasceram em Barbacena]. Dessa união, que durou cinquenta e sete anos, nasceram quatro filhos: Bonifácio José Tamm de Andrada, Simão Gustavo Tamm de Andrada [falecido na primeira infância], José Bonifácio Tamm de Andrada, e Luiza Maria Tamm de Andrada.

A despedida

José Bonifácio Lafayette de Andrada despediu-se da vida no dia 18 de fevereiro de 1986. Seu falecimento consternou o país, Minas Gerais e, principalmente vários municípios da Zona da Mata e Vertentes.

Seu corpo foi velado no salão nobre da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, no Solar dos Andradas e na Câmara Municipal de Barbacena.

Informe publicitário



Unipac

Universidade Presidente Antônio Carlos
Presente em toda a região



Aqui educação e pesquisa são levados a sério

**Administração de Empresas,
Comércio Exterior, Nutrição,
Comunicação Social, Turismo,
Fonoaudiologia, Ciências Contábeis,
Ciências Biológicas, Farmácia e
Bioquímica, Medicina Veterinária,
Fisioterapia, Enfermagem,
Normal Superior e Medicina.**

Arte: Marco Aurélio Santiago



Pequeri, uma das paixões de Dorival Caymmi

No dia 30 de abril, o poeta Dorival Caymmi completou 90 anos de idade. Alguns dias antes do seu aniversário ele havia revelado para a neta, a jornalista e escritora, Stella Caymmi, numa entrevista publicada no Jornal do Brasil, no dia 04 de maio, qual era a sensação de fazer 90 anos.

"Ah! É uma emoção diferente. Nos deixa assim defronte de um espelho da memória, defronte assim do passado revisto naquele momento. Surgem na nossa cabeça momentos vividos da juventude, da infância, da mocidade e da maturidade mesmo. Muitas boas lembranças".

Hoje boa parte do tempo do poeta é vivida no município de Pequeri [cidade natal de sua esposa Adelaide Tostes Caymmi], onde se refugia nas montanhas e encontra a suavidade do tempo para desmanchar um carrossel de

histórias.

Segundo a jornalista Stella Caymmi, autora de 'Dorival Caymmi - O Mar e o Tempo' (Editora 34), são longas temporadas passadas pelo compositor, longe do mar constantemente associado as suas famosas canções praieiras.

"Ao falar do município de Pequeri Caymmi gosta de contar que, nos anos 40, quando a família costumava alugar uma modesta casa para o veraneio, ele pegava o trem com o cunhado João, marido de sua irmã caçula Dinahir, na estação Leopoldina no Rio às 6 horas da manhã. Chegava ao meio-dia à pequena estação de Pequeri, hoje desativada. Era uma viagem de poesia", comenta a neta.

Na avaliação do assistente social de Pequeri, Hederson Raul Salles de Almeida, a família Caymmi é muito querida pela comunidade e há uma relação natural de am-

bas as partes. "Ao escolher a cidade para descansar, Dorival Caymmi reconhece a qualidade de vida de Pequeri. A cidade o tem hoje como um ídolo, mas não desprezita a sua privacidade".

Num dos trechos da entrevista a jornalista conta: "Lá [em Pequeri] ele recebe seus filhos, netos, bisnetos e os parentes de Stella que moram na região. Da varanda de sua casa, cumprimenta quem passa e aprecia os beija-flores que costumam freqüentar o roseiral do jardim. Da cadeira de balanço, avista a Igreja de São Pedro, no alto da colina. Chegou a escrever um poema pedindo que a cidade retomasse o nome original, São Pedro do Pequeri: Vamos juntar novamente/ Ao nome desta cidade/ A do santo pescador/ E, rezando pra que rime./ Pede Dorival Caymmi/ Com devoção, com amor".